DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE JUNHO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, demais componentes da Mesa, vereador Sílvio Humberto, vereador Palhinha, nobres vereadores e vereadoras, profissionais de imprensa, companheiros que nos acompanham da galeria, cumprimentando aqui, em especial, mais uma vez, os agentes de saúde e combate a endemias que estavam desde cedo aí na porta para poder adentrar ao espaço.

Quero, neste momento, fazer um simples e rápido exercício de imaginação. E nesse exercício de imaginação, vereadora Aladilce, eu queria que as pessoas que aqui estão presentes, de um modo geral, se despissem das suas vaidades, se despissem das suas posições ideológicas e das suas convicções e parassem para imaginar um cenário. E qual é esse cenário?

Imaginem um cenário em que o juiz Sérgio Moro conversasse com o advogado de Lula. Que o juiz Sérgio Moro orientasse o advogado de Lula. Que o juiz Sérgio Moro dissesse para o advogado de Lula: olha, eu tenho uma testemunha aqui. Ou o advogado de Lula dissesse para ele: mas essa testemunha tem informações importantes. Então, convoque essa testemunha. E aí disse assim: ora, essa testemunha não quer depor. Ora, vamos criar um fato para ela ser forçada a vir depor. Imaginem essa situação!

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Imaginem que depois de um ato feito pela acusação contra Lula, o juiz sentasse para conversar com o advogado de Lula e dissesse: precisamos dar uma resposta a esse showzinho que a acusação fez.

Imaginem! Sabe o que aconteceria? Vocês, que normalmente acusam sem prova, vocês, que não acreditaram durante todo o tempo, quando nós dissemos que isso estava acontecendo, vocês, que simplesmente porque têm ódio ou tem ojeriza saem condenando sem análise, diriam que Sérgio Moro deveria estar preso. Diriam que ele tinha que estar afastado. Diriam que os advogados tinham que estar presos e teriam mais convicções ainda de que Lula era culpado.

Mas quando a gente não quer passar país nenhum a limpo, quando a gente não quer, de fato, combater a corrupção e quer entrar no jogo de disputa política, aí, a gente só enxerga o que é conveniente, a gente só ouve o que é conveniente.

E aí, eu faço aqui uma leitura. Olha, gente, eu quero dizer para vocês, eu vou falar da Bíblia, mas antes, eu quero deixar explícito: eu não sou evangélico. Mas é bom, para ficar uma mensagem, inclusive, para quem é.

Eu quero lembrar, meu querido e nobre Palhinha, que é um grande evangélico, e eu respeito muito, e o meu querido Geraldo Júnior, que tem um pai que também é evangélico, que no Sermão da Montanha, Jesus diz para os seus seguidores, Ele diz explicitamente que o teu linguajar seja sim, sim, não, não, vereador Palhinha, porque o que passar disso é de procedência maligna. Isso são palavras que foram ditas por Jesus.

Aí, vereador Palhinha, vereador Geraldo Júnior, presidente, a gente vai lá para o Apocalipse, lá para o final, meu querido Leo, e chega lá em Apocalipse, a palavra, a carta as setes igrejas e vai para Igreja de Laodiceia, onde as pessoas achavam que eram ricas e Ele tenta colocá-las no seu lugar e diz para eles: "Sejas quente ou sejas frio, pois se fostes morno, vomitar-te-ei". O que está faltando a cada um de nós neste momento é ter posição assumida, de fato, e coerente, é se ser sim, sim ou ser não, não, é ser quente ou ser frio, é pensar, de fato, em justiça e não em injustiça.

E por isso, minhas senhoras e meus senhores, este país passa por um momento tenebroso, um tempo tenebroso ou um tenebroso tempo, e cabe a cada um de nós, neste momento, que pensa no futuro deste país, pensa em seus filhos, pensa em seus netos, começar a olhar para dentro de si e dizer: o que é que eu estou fazendo para, de fato, mudar este país? Será que eu vou ficar na lógica fanática de defender o interesse só para poder não dar o braço a torcer de que democraticamente errou e entregou o país nas mãos incompetentes de um presidente que é capaz, inclusive, de fazer o que fez com o ministro no meio de uma entrevista!

Absurdo! Este país tem que tomar vergonha na cara e entender: nós erramos democraticamente, entregamos o país à incompetência, a um laranjal de corrupção e, infelizmente, também participamos de um golpe onde o juiz não foi imparcial.

É mais ou menos quem é Bahia ou quem é Vitória aqui saber que tem um juiz que vai apitar empenando para o Bahia ou

empenando para o Vitória. Foi isso que aconteceu no nosso país. E por isso, que eu acho que cada um de vocês tem que começar a abrir mais os ouvidos, abrir mais os olhos, e falar um pouco mais, assumir os próprios erros e pensar, de fato, no país e não somente ficar jogando para os interesses dos poderosos.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE JUNHO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, nobres colegas, aqueles que nos acompanham na TV Câmara, nas redes sociais.

Hoje é um dia importante para o Brasil, hoje será votado, no plenário do Senado, a manutenção ou não do decreto que afirma o direito individual do armamento civil.

Eu gosto de lembrar, quando eu penso no direito de se defender, defender sua própria vida e se defender de um governo tirânico, nós lembramos da bandeira que foi muito usada na Revolução Americana que tinha o seguinte dizer: não me ameace. Essa bandeira, alguns podem conhecer, tem uma cobra e tem essa expressão. No bom brasileiro, não venha não. E é assim que eu penso e foi isso que afirmou o capitão presidente, ontem, Jair Bolsonaro, ao dizer que não é só a nossa vida que o direito individual do armamento quer resguardar. Nós queremos também resguardar o direito de termos a nossa liberdade contra governos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

tirânicos, contra governantes que tenham em suas cabeças ideias de oprimir o povo. E isso não está distante, não é teoria da conspiração, isso está bem próximo, isso aconteceu nada mais, nada menos, que na Venezuela, que antes de impor um governo tirânico de Chávez, desarmou deliberadamente o seu povo. E o nosso povo não pode aceitar isso. Hoje, nós temos que manter o decreto do direito individual do armamento civil. Temos que pressionar os senadores da Bahia.

E eu vi agora, parabéns ao senador Ângelo Coronel que se posicionou a favor, temos mais dois senadores, tomara que eles também se posicionem. Nós temos que defender o nosso direito, o direito de se defender.

O Brasil nas mãos do PT viveu 60, aliás, vive até hoje, 60 mil assassinatos por ano, com um povo de bem, completamente desarmado, com uma polícia mal equipada. Aliás, com a polícia também menosprezada, com a cultura ruim contra as forças policiais. E não podemos aceitar. Agora que temos a chance de ter o mínimo de direito de nos defender, ver isso escapulir das nossas mãos. Vamos pressionar e vamos aprovar sim, a manutenção do decreto do capitão Jair Bolsonaro.

Armas pela vida!

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE JUNHO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, boa tarde; boa tarde, vereadores, vereadoras e imprensa.

Nós ficamos muito gratos, Sr. presidente, e, logicamente, não esperava outra postura do senhor, nem da Comissão de Reparação. Essa foi a segunda audiência, a primeira a companheira Marta não pôde comparecer e não foi notificada. Mas já teve outra em Lauro de Freitas, onde o subtenente nos intimou, ajuizou uma ação, porque nós estávamos acompanhando uma manifestação de jovens negros contra a morte daquele jovem no Supermercado Extra.

Então, aqui nós não podemos mais fazer acompanhamento e a companheira Marta, naquele momento, não estava fazendo nada demais, a não ser perguntar porque aquela corporação, aquele agrupamento, estava dentro do supermercado. Então, de forma muito agressiva o subtenente se dirigiu a Marta e eu estava lá presente. E lá estavam outras pessoas, estava o presidente do PT, Gilmar Santiago, o vereador Marcos Mendes.

Então, a gente entende que isso é nada mais, nada menos que uma forma de reprimir, uma forma de amedrontar, e isso não faz parte da minha vida. Todo mundo sabe que eu não tenho tempo de ter medo e essa frase é de Marighella. “Não tive tempo de ter medo”, e, logicamente, já enfrentei a Polícia Militar ou uma parte dela aqui em 1997, na época da demissão de 4.741 trabalhadores. Tivemos companheiros nossos torturados, presos, sequestrados, nós tivemos tudo isso e continuamos marchando e estamos aqui.

Por isso é que nós temos que aplaudir os senadores que foram contra o decreto do armamento, o decreto do presidente Jair Bolsonaro, porque isso é dar a qualquer um o direito de matar.

Nós sabemos que a Polícia Militar tem, vereador Moisés, para defender a vida, constitucionalmente, ela pode tirar uma ou outra vida. Agora, matar da forma que mata, que invade as periferias, que pode matar só por estar em um estado emocional! Um decreto como esse é um decreto assassino, um decreto criminoso e nós não podemos topar isso.

Eu tenho dito que o melhor presidente do Brasil está encarcerado e a máscara desmoronou, porque houve todo um processo de armação para poder eleger aqueles que não tinham condições de chegar ao Poder pelo voto. E chegou de uma forma sorrateiramente, comprando. E está aí caindo a máscara desse presidente Bolsonaro. Esse presidente, que disparou diversos *WhatsApps*, que está caindo agora. Esse presidente que comprou um ex-juiz, que está caindo agora, e que ele mesmo já está envergonhado.

E aí, eu quero parabenizar o senador Jaques Wagner, quero parabenizar o senador Otto Alencar, e me envergonho, e já pedi desculpas por ter votado em Ângelo Coronel. E o pior, se eu tive um arrependimento na vida foi de ter feito campanha para Ângelo Coronel. Se eu tenho arrependimento na vida foi ter pedido às pessoas que votassem em Ângelo Coronel, porque nós não podemos armar o cidadão. Armar um cidadão para quê? Para que armar um cidadão? Nós precisamos armar o cidadão de boas

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

escolas, nós precisamos armar o cidadão de perspectivas de emprego, de esperança, de amor. É isso que nós queremos, o cidadão bem armado, é dessa forma. Não botar uma arma, duas armas na mão de uma pessoa que mal sabe atirar.

Nós estamos vendo aí policiais que são treinados, Sr. presidente, para andar armados, para atirar, sendo mortos. O que é que adianta ter armas na mão do cidadão? Aí você arma o cidadão e tira o dinheiro da escola, tira o dinheiro da merenda, tira o dinheiro da saúde, tira o dinheiro da cultura.

Nós precisamos mobilizar a população para que a população possa voltar a pintar a cara, tenha coragem para que a gente possa botar essa corja que está aí acabando com nosso país, envergonhando nosso país aqui e lá fora.

Portanto, Sr. presidente, essas são minhas falas para que nós possamos mobilizar a população e dizer: que arma não protege ninguém. O que protege é a educação, cultura, lazer e uma expectativa da nossa população, principalmente a negra.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE JUNHO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, boa tarde a todos, venho a tribuna nesta tarde, Sr. presidente, para fazer dois

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

agradecimentos: ao prefeito ACM Neto, ao vice-prefeito e secretário de Infraestrutura Bruno Reis.

Primeiro, por nos ajudar a concretizar um sonho dos moradores do Subúrbio Ferroviário de Salvador, especialmente na Rua Castro Alves, uma rua que a população, pelo que foi passado para mim, alguns aguardaram mais de 60 anos pela chegada de uma infraestrutura nessa rua. Confesso a vocês, que desde quando aqui cheguei em 2005, como vereador desta cidade, foi o primeiro requerimento que eu apresentei, para que fosse pavimentada a Rua Castro Alves, uma rua, meus amigos, de 500 metros. E desde 2015 que eu passei a alocar emenda, indicação, e quando o prefeito direcionou a emenda dos vereadores, salvo engano em 2016, eu comecei a alocar recurso, parte do recurso da minha emenda para a pavimentação das ruas Castro Alves, Uruguai e Paraguai. A Castro Alves está uma avenida linda, entregamos há 15 dias à população de Salvador.

E na última sexta-feira, eu estive na Rua Paraguai dando ordem de serviço para também pavimentação asfáltica daquela população, que há muitos anos aguardava infraestrutura, também direcionado, desde 2016, 2017 para cá, emenda do vereador Palhinha.

Algumas lideranças soltaram faixas dizendo que lutaram. Evidentemente, essa é uma luta da população de Salvador, das lideranças, mas abaixo de Deus, quis Deus que fosse esse servo de Deus, um humilde pecador, que ajudei a concretizar o sonho dos moradores da Castro Alves, Paraguai e, em breve, da Rua Uruguai, lá em Paripe, Subúrbio Ferroviário de Salvador.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Quero finalizar, Sr. presidente, agradecendo ao prefeito ACM Neto, que em breve estaremos aqui, até o final do ano, entregando uma grande obra para Salvador, que é o nosso Centro de Convenções. O turismo de negócios desapareceu de Salvador por causa daquele esqueleto que lá está. E aí, eu quero aproveitar, vereadora Marta, vereador Moisés, vereador Suíca, quero aproveitar e fazer um apelo ao nosso ex-colega vereador e hoje governador Rui Costa, de que ao invés de direcionar recursos para construir um outro Centro de Convenções para a Cidade do Salvador - Salvador não mais precisa, teremos um belíssimo Centro de Convenções. Já tivemos reunião aqui na segunda-feira no gabinete do prefeito com os empresários da rede hoteleira. O turismo de negócios está voltando já para Salvador, a agenda já está lotada. Vamos trazer mais recursos, mas turistas, aproximadamente, já tem eventos aí que vão atrair 15 mil pessoas. Então, Salvador, governador do Estado, não precisa mais de um centro de convenções pelo governo do Estado.

E aí, eu dou uma sugestão ao governador, que eu vou apresentar uma emenda, que ao invés de construir o centro de convenções, que ele reduza o ICMS do combustível para aviação, porque é necessário. Nós estamos passando por um momento de dificuldade agora, depois que a Avianca acabou falindo praticamente, Salvador está prejudicada. Então, ao invés do governador querer direcionar um outro centro de convenções, reduza a incidência do ICMS no combustível das aeronaves, porque aí nós vamos atrair mais empresas para Salvador e para

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Bahia. E aí, Marta, o governador vai estar dando a contribuição não só para Salvador, mas para toda a Bahia com essa redução.

Vou apresentar uma indicação, se alguém quiser assinar comigo está à disposição, para que o governador possa entender que Salvador já tem um centro de convenções e que ele poderá também, Marta, ir para a história de Salvador e da Bahia dando o subsídio para as aeronaves, porque é de suma importância. Porque o turismo não é só para Salvador, o turista vem hoje para Mata de São João, vai para o Ibero Star, vai para Praia do Forte, e é Bahia.

Então, vamos acabar com essa situação de que o Centro de Convenções eu vou fazer mais um para disputar com Salvador. Não precisa, reduza o ICMS do combustível das aeronaves, que o govenador vai estar dando uma grande contribuição para Salvador e para a Bahia.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE JUNHO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Agradeço a gentileza dos colegas, da colega e do colega. Eu sei que não seria diferente.

Mas, Sr. presidente, hoje completa um ano que esta Casa votou, aprovou, não com o voto do bloco da bancada de oposição, aprovou uma lei que retirou direito dos servidores da Saúde. E

aqui está Everaldo, e eles estão aí fazendo uma assembleia na porta exatamente para marcar a data de hoje. É um ano, Sr. presidente.

E eu queria aqui, em nome da nossa bancada, falo também, acredito que os companheiros da oposição, todos e todas irão concordar que nós não queremos, Sr. presidente, votar nenhum projeto do Executivo que trate de qualquer questão relativa a servidor antes de as mesas de negociação serem realizadas, antes do Executivo atender à pauta dos servidores. Um ano!

V. Exa. lembra, vereadora Marta, que o governo assumiu o compromisso de fazer a avaliação de desempenho e até hoje nenhuma medida foi tomada.

Então, é um acinte a esta Casa, inclusive, aqueles que votaram, votaram acreditando que eles iriam levar a sério o que estavam assumindo ali e até hoje é a mesma situação.

Então, não teve reajuste. Foi retirada a possibilidade do avanço, não foi implantada a avaliação de desempenho e o pessoal está aí na porta, está cobrando, os agentes cobrando o piso, os servidores cobrando o cumprimento do plano de carreira. Então, esta Casa tem que se posicionar em relação a isso.

Também queria dizer que eu lamento, lamento que tenham ainda vozes aqui nesta Casa defendendo arma, Everaldo, defendendo arma na mão da população. Um país que mata 60 mil por ano!

O Brasil ocupa um dos primeiros lugares na estatística de assassinatos, de homicídios. Nós precisamos de livros nas mãos

da juventude, das crianças. Nós precisamos de investimento na Educação. O que o governo vem fazendo é asfixiando as universidades. Cortaram agora mais de 40% da verba das universidades federais. Cortaram as bolsas de pesquisa, bolsas de estudo. É isso que o governo vem fazendo. E esse capitão do mato, capitão lá de quem quer que seja defendendo arma na mão de criança. Nós não podemos concordar com isso.

Nós precisamos de um mundo, de uma sociedade de paz, de justiça social, de garantias dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, garantia dos direitos sociais. É isso que a gente precisa.

Sr. presidente, eu quero também aqui dizer que nós, ontem, na Comissão de Constituição e Justiça, começamos o debate da Lei de Assistência Social, debate que está sendo muito bem conduzido. Eu quero registrar aqui, mas nós precisamos que essa lei venha garantir assistência, garantir direitos sociais, direitos humanos e não clamarmos aqui ou defendermos armas na mão dos jovens e dos cidadãos.

Queria também, Sr. presidente, para finalizar, parabenizar V. Exa. por essa forma de estar tratando os servidores, e queria aqui fazer um apelo a V. Exa. em relação à cooperativa, a um terreno que foi doado pelo município para a Cooperativa de Servidores desta Casa. Foi ainda, e eu quero destacar aqui, lembrar o vereador Lessa, e esta Casa, nós votamos por unanimidade e essa questão está pendente.

Então, queria, como V. Exa. tem sido um presidente muito diligente, então, fazer, concluir essa obra. Os servidores desta

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Casa, tem servidores, inclusive, os que fazem, integram a Cooperativa têm direito a construir sua casinha e está nas mãos desta Casa concluir esse processo.

Gostaria de fazer esse apelo. E também do cronograma dos concursados que já andaram cobrando aqui e têm cobrado a esta Casa.

Parabéns, Sr. presidente, pela forma como vem tratando os servidores da Casa.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE JUNHO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, quem nos acompanha aí pela TV e Rádio Câmara, as nossas redes sociais, e aí, em meu nome e do vereador Luís Carlos Suíca, agradecer essa Moção que foi aprovada, até porque, Sr. presidente, hoje fomos eu e Suíca, amanhã ou depois poderá ser qualquer vereador ou vereadora desta Casa, e está virando uma rotina. Por isso que eu reitero o pedido a V. Exa., que nos acompanhe também, enquanto vereador e vereadora desta Casa, na audiência no Comando da PM como também ao secretário de Segurança Pública, porque nós já chegamos a apanhar também lá na feira da Boca do Rio por um policial que estava afastado e agora vêm mais esses dois casos.

Eu espero que não venham mais outros, mas é como Suíca falou aqui, que nós jamais vamos abaixar as nossas cabeças, vamos deixar de estar aqui, ou em qualquer lugar, defendendo aqueles e aquelas que, no dia a dia, nos procuram pedindo também esse apoio e essa solidariedade.

Mas, Sr. presidente, eu queria também trazer aqui, dialogando com as falas que me antecederam, do vereador Suíca, da vereadora Aladilce, em relação ao decreto que trata das armas. O que esta Casa tinha que estar fazendo aqui, neste debate, era discutir o desarmamento. Este não é o momento de armar ninguém, ainda mais a curva, vereador Sílvio Humberto, que nós estamos vivendo do Brasil pós-golpe é o desemprego aumentando. De 2015 até agora, já 42%, e essa notícia foi veiculada pela Agência Brasil, que é lá do gabinete do presidente. Imagine, o Brasil nessa curva que está, uma curva ascendente do desemprego, piorando, e as pessoas ainda defendendo que as armas sejam liberadas.

Isso vai gerar emprego para quem? Para quem está à frente dos armamentos, não é para o povo brasileiro, esse que nós temos que defender aqui. É educação, é escola com qualidade, é que não tenha corte nas verbas para a educação, que o Fundeb, no próximo ano, não seja retirado de cena, porque se retirar o Fundeb, como já está previsto, a Cidade do Salvador também não vai ter como comportar. Se já tem um déficit grande de creches e de educação de ensino fundamental, imagine o absurdo que vai ser.

E além do mais, este presidente, que eu jamais me refiro como louco, porque os loucos pensam, raciocinam e não entram em um debate como este, o projeto de lei que foi aprovado em relação às passagens de avião está exorbitante. O projeto era para não cobrar a bagagem, ele vai lá nesse artigo e veta. Imagine! Ele ainda tem a coragem de dizer que quem gosta de pobre é o PT. Olhe, imagine o país que nós estamos enfrentando!

E eu não poderia deixar de trazer também uma reflexão sobre sexta-feira, dia 14, o dia da greve, uma greve vitoriosa no Brasil inteiro e aqui em Salvador. Todos nós aqui acompanhamos, nós estávamos na rua, eu, o vereador Sílvio Humberto, Moisés, Suíca, vereadora Aladilce, todos nós estávamos lá e nós vimos que a refinaria parou, Polo parou, rodoviário também, comércio, banco. Foi um dia vitorioso para classe trabalhadora, para juventude, para os estudantes, os professores, que não arredaram o pé, estiveram na rua de cabeça erguida para defender o que nós compreendemos como importância, que é a nossa soberania popular, não este governo que está entregando tudo, que nem sentimento de Nação ele tem. É um governo entreguista.

Por isso que sexta-feira, dia 14, foi um momento importante e as centrais sindicais estão construindo momentos também, como esse, para alavancar e a gente barrar - para concluir, Sr. presidente -, a reforma, essa reforma absurda que está aí, a Reforma da Previdência.

Muito obrigada, presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br